

Medicina Veterinária

## **LESÕES CUTÂNEAS DISPLÁSICAS EM FELINOS DIAGNOSTICADAS NO SPV-UFLA DE 2011 A 2022**

Alice da Conceição Pinto Fernandes - 5º Módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA, bolsista PIBIC/UFLA. Contato:alice.fernandes2@estudante.ufla.br.

Maíra Meira Nunes - Residente em Patologia Animal, DMV/UFLA.

Suzyane Oliveira Barros - 10º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Ana Beatriz de Souza da Silva - 10º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Hellen Keller Costa de Oliveira - 3º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Djeison Luthier Raymundo - Professor Associado do Departamento de Medicina Veterinária, DMV/UFLA. – djeison.raymundo@ufla.br. - Orientador(a)

### **Resumo**

A pele é um órgão de grande importância para os animais, atuando principalmente como barreira de proteção. Atualmente as dermatopatias frequentes na rotina da clínica médica de pequenos animais, podem estar relacionadas a patologias sistêmicas, processos neoplásicos, inflamatórios, infecciosos ou displásicos. O objetivo deste trabalho foi estimar a quantidade e descrever as lesões displásicas cutâneas em felinos. Foi realizado um levantamento de casos de biópsias e peças cirúrgicas de lesões de pele em felinos diagnosticados no Setor de Patologia Veterinária da UFLA (SPV-UFLA), no período de agosto de 2011 a julho de 2022. As amostras foram conservadas em formol a 10%, processadas de forma rotineira, incluídas em parafina e coradas com Hematoxilina e Eosina para análise microscópica. Foram analisados 392 laudos de amostras de felinos enviadas para histopatologia no período. Ao todo, 11/392 (2,8%) casos representavam lesões cutâneas displásicas, destes 3/11 (27,3%) casos foram de Dermatose Actínica (Dermatite Solar), Hiperqueratose e Hiperplasia de Glândula Sebácea representaram 2/11 (18,2%) cada. Degeneração associada a Displasia de Cartilagem Auricular, Hiperplasia Epitelial, Hiperplasia com Hipertrófia da Epiderme e Metaplasia Cartilaginosa, corresponderam cada uma a 1/11 (9,1%) dos casos. Lesões displásicas estão relacionadas ao desenvolvimento anormal das células, sendo em alguns casos consideradas como lesões pré-neoplásicas. No presente trabalho, a Dermatose Actínica ou Dermatite Solar foi a lesão displásica mais frequente entre os diagnósticos. De acordo com a literatura esta lesão está relacionada com incidência contínua de raios solares sobre a pele, normalmente de cor clara e de baixa densidade pilosa. Esta lesão, muitas vezes, precede o surgimento de neoplasias, como o carcinoma de células escamosas. A histopatologia é muito importante no diagnóstico das dermatopatias na clínica veterinária. Através da detecção precoce de alterações displásicas é possível evitar o desenvolvimento de neoplasias ou acompanhar a evolução das lesões e intervir no início da formação neoplásica, proporcionando um melhor prognóstico para o animal.

Palavras-Chave: Histopatologia, Gatos, Dermatite solar.

Instituição de Fomento: CNPq, FAPEMIG, CAPES e UFLA.

Link do pitch: <https://youtu.be/Y5ckRecxqzE>